RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM BASE NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO E DOS GÊNEROS TEXTUAIS PARA A QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS DOCENTES E NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

CONTINUING EDUCATION FOR TEACHERS BASED ON PEDAGOGICAL INNOVATION: CONTRIBUTIONS OF LITERACY AND TEXTUAL GENRES TO THE ENHANCEMENT OF TEACHING PRACTICES AND THE DEVELOPMENT OF THE TEACHING-AND-LEARNING PROCESS

FORMACIÓN CONTINUA DEL PROFESORADO BASADA EN LA INNOVACIÓN PEDAGÓGICA: APORTACIONES DE LA ALFABETIZACIÓN Y DE LOS GÉNEROS TEXTUALES A LA MEJORA DE LAS PRÁCTICAS DOCENTES Y AL DESARROLLO DEL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

Luiz Fernando Ridolfi
Mestre em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: luizridolfi@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4918-0420

Claudiana de Sá Ferraz Gomes Vilarim
Mestra em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha

Enizita Kuka Simette
Mestranda em Educação com especialização em Intervenção Precoce
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha

Lindaura Rodrigues Carneiro
Especialização em Psicopedagogia
Instituto Cuiabano de Educação (ICE), Mato Grosso, Brasil

Ireny Bueno Dantas
Especialização em Psicopedagogia
Instituto Cuiabano de Educação (ICE), Mato Grosso, Brasil

Rosane Szostak
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Samira Martins Garib
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha

Ana Paula Marques de Melo Lourenço
Doutoranda em Ciências da Educação
Universidad Gran Asunción (UNIGRAN), Assunção, Paraguai

Claudineia Eva Gomes dos Santos
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha

Elizângela Neves de Albuquerque
Mestranda em Ciências da Educação e Ética Cristã
Ivy Enber Christian University (ENBER), Flórida, Estados Unidos

Resumo

A formação continuada de professores constitui um dos principais desafios para a promoção da qualidade da Educação Básica, especialmente diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam os processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, esta pesquisa analisa as contribuições do letramento e dos gêneros textuais para a qualificação das práticas docentes, tendo como eixo estruturante a inovação pedagógica. O estudo parte da compreensão de que o ensino de Língua Portuguesa deve transcender abordagens tradicionais centradas na reprodução de conteúdos, favorecendo práticas contextualizadas, críticas e socialmente significativas. Metodologicamente, a investigação desenvolve-se por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa de campo, utilizando questionários, entrevistas semiestruturadas e análise documental como instrumentos de produção de dados. Os participantes são professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, cujas percepções, experiências e práticas relacionadas ao trabalho com gêneros textuais e letramento são analisadas à luz de referenciais teóricos da área da educação e da linguagem. Os resultados evidenciam que a formação continuada contribui significativamente para o fortalecimento das competências pedagógicas docentes, favorecendo a incorporação de metodologias ativas, o uso crítico das tecnologias digitais e a ampliação das práticas de leitura e escrita em contextos reais de comunicação. Além disso, constatou-se que o trabalho sistemático com gêneros textuais potencializa o desenvolvimento do letramento, promovendo maior participação dos estudantes, aprendizagem significativa e aproximação entre escola e práticas sociais da linguagem. Conclui-se que a formação continuada fundamentada nos princípios da inovação pedagógica, do letramento e dos gêneros textuais representa uma estratégia relevante para a transformação das práticas educativas, contribuindo para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e para a construção de uma educação mais crítica, inclusiva e contextualizada.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; Inovação pedagógica; Letramento; Gêneros textuais; Práticas docentes; Ensino e aprendizagem.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Abstract

Continuing education for teachers is one of the main challenges in promoting quality in basic education, especially in light of the social, cultural, and technological changes that impact teaching and learning processes. In this context, this study analyzes the contributions of literacy and textual genres to the improvement of teaching practices, with pedagogical innovation as its central focus. The study is based on the understanding that the teaching of the Portuguese language must transcend traditional approaches centered on the reproduction of content, favoring contextualized, critical, and socially meaningful practices. Methodologically, the research is conducted using a qualitative approach grounded in field research, employing questionnaires, semi-structured interviews, and document analysis as data collection tools. The participants are teachers in the final years of elementary school, whose perceptions, experiences, and practices related to working with text genres and literacy are analyzed in light of theoretical frameworks in the fields of education and language. The results show that continuing education significantly contributes to strengthening teachers' pedagogical competencies, promoting the incorporation of active methodologies, the critical use of digital technologies, and the expansion of reading and writing practices in real-world communication contexts. Furthermore, it was found that systematic work with text genres enhances literacy development, promoting greater student engagement, meaningful learning, and a closer connection between school and social language practices. It is concluded that continuing education grounded in the principles of pedagogical innovation, literacy, and text genres represents a relevant strategy for transforming educational practices, contributing to the improvement of the teaching and learning process and to the construction of a more critical, inclusive, and contextualized education.

Keywords: Continuing teacher education; Pedagogical innovation; Literacy; Textual genres; Teaching practices; Teaching and learning.

Resumen

La formación continua del profesorado constituye uno de los principales retos para la promoción de la calidad de la educación básica, especialmente ante las transformaciones sociales, culturales y tecnológicas que repercuten en los procesos de enseñanza y aprendizaje. En este contexto, la presente investigación analiza las contribuciones de la alfabetización y los géneros textuales a la mejora de las prácticas docentes, tomando como eje central la innovación pedagógica. El estudio parte de la idea de que la enseñanza de la lengua portuguesa debe ir más allá de los enfoques tradicionales centrados en la reproducción de contenidos, favoreciendo prácticas contextualizadas, críticas y socialmente significativas. Desde el punto de vista metodológico, la investigación se desarrolla mediante un enfoque cualitativo, basado en la investigación de campo, utilizando cuestionarios, entrevistas semiestructuradas y análisis documental como instrumentos de recopilación de datos. Los participantes son profesores de los últimos cursos de la enseñanza primaria, cuyas percepciones, experiencias y prácticas relacionadas con el trabajo con géneros textuales y la alfabetización se analizan a la luz de los marcos teóricos del ámbito de la educación y el lenguaje. Los resultados evidencian que la formación continua contribuye de manera significativa al fortalecimiento de las competencias pedagógicas docentes, favoreciendo la incorporación de metodologías activas, el uso crítico de las tecnologías digitales y la ampliación de las prácticas de lectura y escritura en contextos reales de comunicación. Además, se ha constatado que el trabajo sistemático con los géneros textuales potencia el desarrollo de la alfabetización, fomentando una mayor participación de los alumnos, un aprendizaje significativo y un acercamiento entre la escuela y las prácticas sociales del lenguaje. Se concluye que la formación continua basada en los principios de la innovación pedagógica, la alfabetización y los géneros textuales representa una estrategia relevante para la transformación de las prácticas educativas, contribuyendo a la mejora del proceso de enseñanza y aprendizaje y a la construcción de una educación más crítica, inclusiva y contextualizada.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Palabras clave: Formación continua del profesorado; Innovación pedagógica; Alfabetización; Géneros textuales; Prácticas docentes; Enseñanza y aprendizaje.

1. INTRODUÇÃO

As transformações sociais, culturais, tecnológicas e econômicas que caracterizam o século XXI têm provocado mudanças significativas nos processos educativos, exigindo das instituições escolares e dos professores novas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento.

Nesse contexto, a formação continuada de professores emerge como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da qualidade da Educação, uma vez que possibilita a atualização dos saberes docentes, o aprimoramento das práticas pedagógicas e a construção de respostas mais efetivas às demandas contemporâneas da sociedade.

Conforme assinala Nóvoa (2022), a profissão docente encontra-se diante do desafio permanente de reinventar suas práticas diante de cenários marcados pela complexidade, pela diversidade cultural e pela crescente presença das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.

A literatura educacional tem demonstrado que a qualidade das aprendizagens escolares está diretamente relacionada à qualidade da formação dos professores. Desde as contribuições clássicas de Freire (1996), que compreende a educação como prática de liberdade e transformação social, até os estudos contemporâneos de Imbernón (2022), Moran (2018), Bacich e Moran (2018) e Gatti (2019), evidencia-se que a formação docente deve ultrapassar perspectivas meramente técnicas ou instrumentais, assumindo caráter crítico, reflexivo e emancipatório. Nessa perspectiva, a formação continuada deixa de ser compreendida como simples atualização de conteúdos e passa a constituir-se como espaço de reflexão sobre a prática, produção coletiva de conhecimentos e desenvolvimento profissional permanente.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Entre os desafios enfrentados pela Educação Básica brasileira, destacam-se aqueles relacionados ao desenvolvimento das competências de leitura, escrita e interpretação textual dos estudantes. Dados de avaliações nacionais e internacionais têm evidenciado dificuldades persistentes na consolidação dessas competências, indicando a necessidade de revisão das práticas pedagógicas tradicionalmente adotadas nas escolas.

Nesse cenário, o letramento assume papel central, uma vez que amplia a compreensão da linguagem para além da alfabetização, concebendo a leitura e a escrita como práticas sociais inseridas em contextos históricos, culturais e ideológicos específicos. Conforme Soares (2018), o letramento envolve a capacidade de participar efetivamente das práticas sociais mediadas pela linguagem escrita, enquanto Kleiman (2019) o define como um conjunto de práticas sociais que atribuem sentido ao uso da leitura e da escrita em diferentes esferas da vida social.

As discussões sobre letramento articulam-se diretamente aos estudos dos gêneros textuais, campo teórico amplamente desenvolvido a partir das contribuições de Bakhtin (2016), para quem os gêneros constituem formas relativamente estáveis de enunciados produzidos nas diversas esferas da atividade humana.

Posteriormente, Marcuschi (2008) aprofundou essa compreensão ao destacar que os gêneros textuais são instrumentos fundamentais da interação social, organizando práticas comunicativas que refletem necessidades e finalidades específicas dos sujeitos em sociedade.

Nessa mesma direção, Rojo e Barbosa (2015) enfatizam que os gêneros contemporâneos incorporam múltiplas linguagens, exigindo da escola novas abordagens didáticas capazes de contemplar os multiletramentos e as práticas discursivas emergentes nos ambientes digitais.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

A incorporação dos gêneros textuais às práticas pedagógicas tem sido apontada como uma das possibilidades mais promissoras para aproximar o ensino da realidade sociocultural dos estudantes.

Contudo, pesquisas desenvolvidas por Gatti e Barreto (2009), Tardif (2014), Nóvoa (2019) e Imbernón (2022) demonstram que muitos professores ainda enfrentam dificuldades para transformar os pressupostos teóricos dos gêneros textuais e do letramento em práticas efetivamente inovadoras.

Em grande medida, essas limitações decorrem de fragilidades nos processos formativos, da insuficiência de espaços de reflexão coletiva, da sobrecarga de trabalho docente e da persistência de modelos pedagógicos centrados na transmissão de conteúdos e na reprodução de estruturas linguísticas descontextualizadas.

Paralelamente, a emergência das tecnologias digitais e das metodologias ativas vem ampliando as possibilidades de inovação pedagógica. Segundo Moran (2018), a inovação educacional não se restringe à introdução de recursos tecnológicos, mas envolve transformações profundas nas relações entre professores, estudantes, conhecimento e currículo. Bacich e Moran (2018) argumentam que metodologias ativas favorecem o protagonismo discente, a aprendizagem colaborativa e a construção significativa do conhecimento, exigindo do professor novas competências pedagógicas e digitais.

Da mesma forma, Kenski (2012) destaca que o uso das tecnologias somente produz impactos educacionais relevantes quando integrado a propostas pedagógicas fundamentadas em objetivos claros de aprendizagem.

Apesar do crescente volume de pesquisas sobre formação docente, letramento e gêneros textuais, observa-se uma lacuna na literatura referente à articulação entre esses elementos sob a perspectiva da inovação pedagógica. Grande parte dos estudos concentra-se na análise isolada desses fenômenos, sem aprofundar as contribuições que processos formativos sistemáticos podem oferecer

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

para a transformação das práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da leitura, da escrita e dos gêneros textuais.

Tal lacuna justifica a necessidade de investigações que examinem de forma integrada os processos de formação continuada, o desenvolvimento do letramento e a utilização dos gêneros textuais como instrumentos de qualificação da prática docente.

Diante desse contexto, a presente pesquisa parte da seguinte questão norteadora: de que maneira a formação continuada de professores, fundamentada nos princípios da inovação pedagógica, do letramento e dos gêneros textuais, pode contribuir para a qualificação das práticas docentes e para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica?

Com o intuito de responder a essa problemática, o estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições da formação continuada de professores, baseada na inovação pedagógica, para o fortalecimento das práticas de letramento e do trabalho com gêneros textuais, visando à qualificação das práticas docentes e ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Especificamente, busca identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores no trabalho com gêneros textuais; analisar as metodologias e os recursos pedagógicos utilizados; compreender as percepções docentes acerca da formação continuada; e propor ações formativas voltadas ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A relevância científica desta investigação reside na ampliação das discussões sobre formação docente, inovação pedagógica e letramento, contribuindo para o avanço do conhecimento produzido no campo da educação. Sob o ponto de vista social e educacional, o estudo apresenta potencial para subsidiar políticas de formação continuada e orientar práticas pedagógicas mais alinhadas às demandas da cultura contemporânea, fortalecendo o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras dos estudantes e promovendo aprendizagens mais significativas.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Estruturalmente, o trabalho está organizado em capítulos que contemplam a fundamentação teórica sobre formação continuada, inovação pedagógica, letramento e gêneros textuais; os procedimentos metodológicos adotados; a apresentação e discussão dos resultados; e, por fim, a proposição de um plano de formação continuada voltado ao fortalecimento das práticas docentes e à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Formação Continuada de Professores e Desenvolvimento Profissional Docente

As discussões acerca da formação continuada de professores ocupam posição central nas pesquisas educacionais contemporâneas, sobretudo em razão das profundas transformações sociais, culturais, tecnológicas e epistemológicas que caracterizam a sociedade do conhecimento (Ridolfi *et al*., 2026).

Nesse contexto, a formação docente deixa de ser compreendida como um processo restrito à aquisição de competências técnicas e passa a ser concebida como um percurso permanente de desenvolvimento profissional, construção identitária e produção de saberes pedagógicos.

As bases dessa concepção podem ser encontradas nas contribuições de Freire (1996), para quem o exercício da docência exige reflexão crítica constante sobre a prática educativa. Segundo o autor, ensinar não consiste na mera transmissão de conteúdos, mas na criação de possibilidades para a produção e a construção do conhecimento. Essa perspectiva inaugura uma compreensão da formação docente pautada na autonomia, na criticidade e no compromisso ético com a transformação social.

Na mesma direção, Tardif (2014) argumenta que os saberes docentes são plurais, heterogêneos e historicamente construídos, resultando da articulação entre

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e interações estabelecidas no cotidiano escolar. O autor rompe com modelos tradicionais de formação baseados exclusivamente na racionalidade técnica, reconhecendo o professor como sujeito produtor de conhecimentos e não apenas como executor de prescrições curriculares.

As contribuições de Schön (2000) reforçam essa perspectiva ao defender o conceito de profissional reflexivo. Para o autor, os desafios enfrentados na prática educativa não podem ser solucionados exclusivamente por meio da aplicação mecânica de teorias previamente estabelecidas. Ao contrário, demandam processos contínuos de reflexão-na-ação e reflexão-sobre-a-ação, permitindo ao professor reinterpretar problemas complexos e construir respostas contextualizadas.

No cenário contemporâneo, Nóvoa (2019; 2022) sustenta que a formação continuada deve estar centrada na profissão docente e na construção de comunidades colaborativas de aprendizagem. Segundo o autor, os modelos tradicionais de capacitação frequentemente se mostram insuficientes por privilegiarem ações pontuais, desarticuladas das necessidades concretas das escolas. Em contraposição, defende processos formativos ancorados na colaboração entre pares, na investigação da prática e na produção coletiva de conhecimentos pedagógicos.

Corroborando essa perspectiva, Imbernón (2022) argumenta que a formação continuada precisa promover mudanças estruturais na cultura profissional docente. Para o autor, o desenvolvimento profissional não pode limitar-se à atualização de conteúdos, devendo favorecer a capacidade dos professores de interpretar criticamente os contextos educacionais, inovar pedagogicamente e participar ativamente da construção de projetos institucionais de melhoria da aprendizagem.

Pesquisas recentes desenvolvidas por Gatti (2019), Marcelo García (2019), Day (2021) e Leal (2026) evidenciam que programas de formação continuada apresentam maior efetividade quando articulam teoria e prática, valorizam os

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

conhecimentos experienciais dos professores e estabelecem relações diretas com os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Tais evidências reforçam a necessidade de superar modelos transmissivos de formação, consolidando abordagens colaborativas, reflexivas e contextualizadas.

Dessa forma, a formação continuada configura-se como um elemento estratégico para a qualificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da capacidade das escolas de responderem aos desafios educacionais contemporâneos.

2.2 Inovação Pedagógica e Transformação das Práticas Educativas

O conceito de inovação pedagógica tem assumido crescente relevância nas pesquisas educacionais em virtude da necessidade de ressignificação das práticas de ensino diante das mudanças sociotécnicas que permeiam a sociedade contemporânea. Entretanto, a literatura especializada adverte que inovação não deve ser confundida com mera incorporação de recursos tecnológicos ou adoção de metodologias consideradas modernas (Bueno *et al*., 2025).

Segundo Fullan (2020), a inovação educacional envolve transformações profundas nos processos de ensino e aprendizagem, exigindo mudanças nas concepções pedagógicas, nas formas de organização curricular e nas relações estabelecidas entre professores, estudantes e conhecimento. Nessa perspectiva, inovar significa promover condições para aprendizagens mais significativas, colaborativas e contextualizadas.

Além disso, Moran (2018) argumenta que a inovação pedagógica pressupõe a superação de modelos centrados na transmissão de conteúdos, favorecendo ambientes de aprendizagem caracterizados pela participação ativa dos estudantes. Para o autor, as tecnologias digitais ampliam as possibilidades educativas, mas sua eficácia depende da existência de propostas pedagógicas consistentes que atribuam sentido ao seu uso.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Em continuidade, Bacich e Moran (2018) destacam que as metodologias ativas representam uma das principais expressões da inovação pedagógica contemporânea. Fundamentadas em pressupostos construtivistas e socioconstrutivistas, tais metodologias promovem o protagonismo discente, a resolução de problemas, a aprendizagem colaborativa e a integração entre teoria e prática.

As contribuições de Vygotsky (2007) permanecem fundamentais para a compreensão desses processos. Ao enfatizar o papel das interações sociais na construção do conhecimento, o autor fornece bases teóricas para abordagens pedagógicas que valorizam a cooperação, o diálogo e a mediação docente.

Sob uma perspectiva crítica, Carbonell (2016) adverte que a inovação somente produz mudanças efetivas quando vinculada à transformação das estruturas pedagógicas e culturais da escola. Caso contrário, corre-se o risco de reproduzir práticas tradicionais mediante o uso de novos instrumentos tecnológicos.

Nesse sentido, a inovação pedagógica deve ser compreendida como um processo multidimensional que articula mudanças metodológicas, curriculares, tecnológicas e organizacionais, visando à melhoria da qualidade das aprendizagens e ao fortalecimento da participação dos sujeitos nos processos educativos.

2.3 Letramento: Perspectivas Teóricas e Implicações Educacionais

As discussões sobre letramento emergem da necessidade de ampliar as concepções tradicionais de alfabetização, incorporando dimensões sociais, culturais e políticas do uso da linguagem escrita. Tal movimento ganhou força a partir dos estudos desenvolvidos pelos Novos Estudos do Letramento (*New Literacy Studies*), que passaram a compreender leitura e escrita como práticas sociais situadas.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

No contexto brasileiro, Soares (2018) define letramento como a condição adquirida por indivíduos ou grupos que se apropriam da leitura e da escrita e participam efetivamente das práticas sociais mediadas pela linguagem escrita. Essa compreensão desloca o foco das habilidades técnicas para os usos sociais da linguagem.

Assim, Kleiman (2019) complementa essa perspectiva ao afirmar que o letramento envolve práticas discursivas que atribuem significado às atividades de leitura e escrita em diferentes contextos socioculturais. Dessa forma, aprender a ler e escrever implica participar de comunidades discursivas específicas e compreender os sentidos produzidos em diferentes situações comunicativas.

No cenário internacional, Street (2014) propõe a distinção entre modelo autônomo e modelo ideológico de letramento. O primeiro concebe a leitura e a escrita como habilidades neutras e universais; o segundo reconhece que as práticas de letramento estão profundamente vinculadas às relações de poder, cultura e identidade presentes na sociedade.

As contribuições de Barton e Hamilton (2000) reforçam essa abordagem ao demonstrarem que os eventos de letramento são inseparáveis dos contextos sociais nos quais ocorrem. Para os autores, compreender os processos de leitura e escrita requer analisar os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas cotidianas.

Em seguida, Gee (2015) amplia o debate ao introduzir a noção de letramentos múltiplos, destacando que diferentes grupos sociais desenvolvem formas particulares de produzir e interpretar textos. Essa perspectiva torna-se especialmente relevante diante da expansão das tecnologias digitais e da emergência de novas práticas comunicativas.

Para tal, Rojo (2019) e Kress (2010) acrescentam que os processos contemporâneos de comunicação exigem o desenvolvimento dos multiletramentos, conceito que contempla a diversidade cultural, linguística e semiótica presente nas sociedades globalizadas. Nesse cenário, a escola é desafiada a incorporar práticas

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

pedagógicas capazes de articular diferentes linguagens, mídias e formas de representação do conhecimento.

2.4 Gêneros Textuais como Instrumentos de Interação Social e Aprendizagem

Os estudos sobre gêneros textuais constituem um dos campos mais consolidados das pesquisas em linguagem e educação. Sua origem remonta às reflexões de Bakhtin (2016), que compreende os gêneros do discurso como formas relativamente estáveis de enunciados produzidos nas diferentes esferas da atividade humana.

Para Bakhtin (2016), a comunicação humana realiza-se por meio de gêneros discursivos historicamente construídos, que organizam as práticas sociais e orientam as interações entre os sujeitos. Tal compreensão rompe com abordagens normativas da linguagem, privilegiando sua dimensão social e dialógica.

Nesse contexto, Marcuschi (2008) aprofunda essa discussão ao afirmar que os gêneros textuais constituem fenômenos sociocomunicativos indispensáveis à organização da vida social. Segundo o autor, os gêneros não são estruturas rígidas, mas formas dinâmicas que se transformam em função das necessidades comunicativas dos grupos sociais.

Dada essa realidade, Dolz e Schneuwly (2004) demonstram que o trabalho pedagógico com gêneros textuais favorece o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes, possibilitando a compreensão dos contextos de produção, circulação e recepção dos textos. Nessa perspectiva, os gêneros tornam-se instrumentos privilegiados para o ensino da leitura, da escrita e da oralidade.

As transformações tecnológicas das últimas décadas ampliaram significativamente o repertório de gêneros presentes no cotidiano dos estudantes. Rojo e Barbosa (2015) observam que a cultura digital favoreceu o surgimento de

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

gêneros híbridos, multimodais e hipertextuais, exigindo novas competências interpretativas e comunicativas.

Dito isto, Kress (2010) argumenta que os textos contemporâneos combinam múltiplos modos semióticos, incluindo linguagem verbal, imagens, sons, vídeos e elementos interativos. Consequentemente, as práticas pedagógicas precisam contemplar abordagens que possibilitem aos estudantes compreender e produzir significados em diferentes linguagens.

Dessa forma, o ensino baseado em gêneros textuais apresenta elevado potencial para promover aprendizagens significativas, aproximando os conteúdos escolares das práticas sociais de linguagem vivenciadas pelos estudantes.

2.5 Articulações entre Formação Continuada, Inovação Pedagógica, Letramento e Gêneros Textuais

A análise integrada da literatura evidencia que formação continuada, inovação pedagógica, letramento e gêneros textuais constituem dimensões interdependentes dos processos educativos contemporâneos.

A formação continuada oferece condições para que os professores ampliem seus conhecimentos teóricos e metodológicos; a inovação pedagógica favorece a transformação das práticas de ensino; o letramento possibilita compreender a linguagem como prática social; e os gêneros textuais constituem instrumentos concretos para a operacionalização dessas perspectivas no cotidiano escolar.

Autores como Nóvoa (2022), Imbernón (2022), Rojo (2019), Moran (2018), Gee (2015) e Street (2014) convergem ao reconhecer que a Educação contemporânea exige práticas pedagógicas capazes de integrar criticidade, contextualização, participação ativa e múltiplas formas de linguagem.

Nesse sentido, a formação continuada fundamentada na inovação pedagógica e orientada pelos pressupostos do letramento e dos gêneros textuais apresenta potencial para fortalecer o desenvolvimento profissional docente e

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

promover aprendizagens mais significativas, inclusivas e socialmente relevantes. Tal articulação constitui o fundamento teórico desta investigação, orientando a análise das práticas docentes e a construção de propostas formativas voltadas à qualificação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica.

Com o objetivo de sistematizar os principais referenciais teóricos mobilizados nesta investigação, o Quadro 1 apresenta uma síntese das categorias analíticas que orientam o estudo, evidenciando as contribuições dos autores clássicos e contemporâneos, bem como suas implicações para a análise dos dados empíricos.

Quadro 1 – Síntese Teórica das Categorias Analíticas da Pesquisa

Categoria Analítica	Autores Clássicos	Autores Contemporâneos	Contribuições Centrais	Implicações para a Pesquisa
Formação Continuada de Professores	Freire (1996); Schön (2000)	Nóvoa (2019; 2022); Imbernón (2022); Gatti (2019); Day (2021); Leal (2026)	Formação como processo permanente de reflexão crítica, desenvolvimento profissional e construção identitária docente.	Fundamenta a análise dos processos formativos e das necessidades de desenvolvimento profissional dos professores.
Saberes Docentes	Tardif (2014)	Marcelo García (2019); Day (2021)	Os saberes docentes são plurais, experienciais, disciplinares e pedagógicos, construídos na prática profissional.	Sustenta a compreensão dos conhecimentos mobilizados pelos docentes em suas práticas pedagógicas.
Inovação Pedagógica	Vygotsky (2007)	Moran (2018); Bacich e Moran (2018); Fullan (2020); Carbonell (2016)	A inovação envolve transformação das práticas educativas,	Orienta a análise das metodologias e estratégias inovadoras adotadas pelos

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Categoria Analítica	Autores Clássicos	Autores Contemporâneos	Contribuições Centrais	Implicações para a Pesquisa
			protagonismo discente e aprendizagem significativa.	professores.
Letramento	Soares (2018)	Kleiman (2019); Street (2014); Gee (2015); Barton e Hamilton (2000)	Leitura e escrita compreendidas como práticas sociais, culturais e historicamente situadas.	Sustenta a investigação das práticas de leitura e escrita desenvolvidas na escola.
Multiletramentos	—	Rojo (2019); Kress (2010); Cope e Kalantzis (2021)	Ampliação dos processos de letramento para múltiplas linguagens, mídias e culturas.	Fundamenta a análise do uso de tecnologias digitais e linguagens multimodais.
Gêneros Textuais	Bakhtin (2016)	Marcuschi (2008); Dolz e Schneuwly (2004); Rojo e Barbosa (2015)	Os gêneros constituem formas de interação social que organizam práticas discursivas e comunicativas.	Orienta a compreensão do ensino de leitura, escrita e oralidade por meio dos gêneros textuais.
Tecnologias Digitais na Educação	Lévy (1999)	Kenski (2012); Moran (2018); Selwyn (2022)	As tecnologias ampliam possibilidades de interação, colaboração e construção do conhecimento.	Subsidia a análise das práticas pedagógicas mediadas por recursos digitais.
Aprendizagem Significativa	Ausubel (2003)	Moreira (2018); Bacich e Moran (2018)	A aprendizagem ocorre quando novos conhecimentos se relacionam aos saberes prévios dos estudantes.	Fundamenta a avaliação das contribuições das práticas inovadoras para o processo de ensino e aprendizagem.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Fonte: Elaborado pelos autores com base na literatura consultada.

A síntese apresentada evidencia que a formação continuada, a inovação pedagógica, o letramento e os gêneros textuais constituem categorias interdependentes e complementares. A articulação entre esses constructos teóricos permite compreender os processos de transformação das práticas docentes em uma perspectiva crítica, contextualizada e alinhada às demandas educacionais contemporâneas. Além disso, fornece o suporte epistemológico necessário para a interpretação dos dados produzidos ao longo da pesquisa e para a construção das proposições formativas decorrentes do estudo.

3. METODOLOGIA

A presente investigação fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, por compreender que os fenômenos educacionais são constituídos por processos complexos, dinâmicos e socialmente construídos, cuja compreensão demanda a interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências e práticas profissionais.

Segundo Denzin e Lincoln (2018), a pesquisa qualitativa possibilita analisar fenômenos em seus contextos naturais, buscando compreender os sentidos produzidos pelos participantes em situações específicas. Nessa mesma perspectiva, Minayo (2021) destaca que a abordagem qualitativa privilegia a compreensão aprofundada das relações sociais, dos discursos e das experiências humanas, sendo particularmente adequada para investigações desenvolvidas no campo educacional.

Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e analítica. De acordo com Gil (2022), pesquisas descritivas buscam identificar, registrar e analisar características de determinada população ou fenômeno,

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

enquanto a dimensão analítica permite compreender relações, significados e implicações presentes nos dados produzidos.

Nesse sentido, a investigação procura compreender como a formação continuada, fundamentada nos princípios da inovação pedagógica, do letramento e dos gêneros textuais, contribui para a qualificação das práticas docentes e para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de campo desenvolvida em uma escola pública de Educação Básica no município de Floresta/PE, envolvendo professores que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental, ambiente no qual os fenômenos investigados se manifestam concretamente. Conforme Severino (2017), a pesquisa de campo possibilita a observação direta da realidade estudada, permitindo ao pesquisador coletar informações contextualizadas e produzir interpretações fundamentadas nas experiências dos sujeitos participantes.

A escolha desse cenário justifica-se pela necessidade de compreender como os processos de formação continuada podem contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas relacionadas ao letramento e ao trabalho com gêneros textuais em contextos educacionais reais.

Os participantes da pesquisa foram selecionados por meio de amostragem intencional, procedimento amplamente utilizado em pesquisas qualitativas. Segundo Patton (2015), a amostragem intencional permite selecionar sujeitos que possuem experiências, conhecimentos e características diretamente relacionadas ao fenômeno investigado.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: atuar nos Anos Finais do Ensino Fundamental, possuir vínculo ativo com a instituição pesquisada, participar voluntariamente do estudo e assinar o TCLE. Foram excluídos profissionais afastados durante o período de coleta, docentes substitutos temporários e participantes que não concluíram integralmente as etapas de produção dos dados.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Desta forma, participaram da investigação 18 professores efetivos atuantes nos Anos Finais do Ensino Fundamental, vinculados à instituição investigada. A composição do grupo buscou contemplar diversidade quanto às áreas de atuação, tempo de experiência profissional e participação prévia em processos de formação continuada.

Quanto a distribuição dos participantes, 5 docentes atuavam no componente curricular de Língua Portuguesa, 3 em Ciências Humanas, 2 em Ciências da Natureza, 3 em Matemática e 5 em componentes diversificados ou áreas interdisciplinares. Essa composição permitiu contemplar diferentes experiências pedagógicas e distintas perspectivas sobre os fenômenos investigados.

A caracterização detalhada dos participantes buscou ampliar a transferibilidade dos resultados, fortalecer a consistência metodológica da investigação e assegurar maior transparência na descrição do contexto empírico analisado.

A produção dos dados ocorreu entre março e junho de 2025, em uma escola pública de Educação Básica localizada no município de Floresta/PE. Questionários e entrevistas foram realizados em espaços reservados da instituição, previamente agendados, buscando minimizar interferências externas e garantir privacidade aos participantes.

A produção dos dados ocorreu mediante a utilização de múltiplas fontes de evidência, estratégia recomendada por Yin (2018) para ampliar a robustez metodológica das investigações qualitativas. Foram empregados três instrumentos principais: questionário semiestruturado, entrevistas semiestruturadas e análise documental.

Inicialmente, aplicou-se um questionário semiestruturado com o objetivo de caracterizar o perfil profissional dos participantes e identificar percepções preliminares acerca da formação continuada, do letramento, dos gêneros textuais e das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. Conforme Gil (2022), o questionário constitui instrumento eficiente para obtenção de informações

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

padronizadas junto a um grupo de participantes. Empregando os seguintes eixos norteadores da entrevista semiestruturada.

1. Como você compreende a formação continuada na prática docente?
2. Quais dificuldades encontra no trabalho com letramento e gêneros textuais?
3. Que metodologias costuma utilizar?
4. Como percebe a inovação pedagógica em sua prática?
5. Quais mudanças considera necessárias para aprimorar o ensino?

Fonte: Elaborado pelos autores com base na proposta da pesquisa.

Posteriormente, realizaram-se entrevistas semiestruturadas, técnica que possibilita aprofundar questões emergentes e compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências. De acordo com Kvale e Brinkmann (2018), a entrevista semiestruturada favorece a produção de narrativas detalhadas, permitindo explorar percepções, crenças, valores e interpretações dos participantes em relação ao objeto investigado.

Complementarmente, procedeu-se à análise documental de registros pedagógicos, planos de ensino, documentos institucionais e materiais produzidos durante ações formativas. Segundo Cellard (2012), a análise documental constitui importante fonte de evidências em pesquisas educacionais, permitindo contextualizar informações e ampliar a compreensão dos fenômenos estudados.

Foram analisados planos de ensino, planejamentos pedagógicos anuais, registros de formação continuada promovidos pela instituição, atas pedagógicas, projetos escolares e materiais utilizados em atividades relacionadas ao letramento e gêneros textuais.

Com o propósito de fortalecer a consistência metodológica da investigação, adotou-se a triangulação de dados, estratégia amplamente recomendada na pesquisa qualitativa contemporânea. Conforme Flick (2018), a triangulação possibilita confrontar diferentes fontes de informação, reduzindo vieses

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

interpretativos e ampliando a credibilidade dos resultados. Assim, os dados provenientes dos questionários, entrevistas e documentos foram analisados de forma integrada, buscando identificar convergências, divergências e complementaridades entre as evidências produzidas.

A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2022), método amplamente reconhecido nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Segundo a autora, a Análise de Conteúdo consiste em um conjunto de técnicas sistemáticas destinadas à interpretação de comunicações, permitindo identificar categorias, padrões e significados presentes nos discursos dos participantes.

O processo analítico desenvolveu-se em três etapas interrelacionadas. A primeira correspondeu à pré-análise, caracterizada pela organização do corpus documental e pela realização de leituras flutuantes dos materiais coletados. Na segunda etapa ocorreu a exploração do material, mediante codificação, categorização e agrupamento das unidades de significado. Por fim, procedeu-se ao tratamento dos resultados, inferência e interpretação dos dados, estabelecendo relações entre as evidências empíricas e os referenciais teóricos que sustentam a investigação.

As categorias analíticas foram construídas a partir da articulação entre os objetivos da pesquisa, os referenciais teóricos mobilizados e os dados produzidos durante o trabalho de campo. Em consonância com Bardin (2022) e Saldaña (2021), buscou-se desenvolver um processo interpretativo rigoroso, fundamentado na identificação de regularidades, recorrências e singularidades presentes nos discursos dos participantes.

No que concerne aos critérios de rigor científico, a pesquisa adotou os princípios de credibilidade, transferibilidade, dependabilidade e confirmabilidade propostos por Lincoln e Guba (1985), amplamente reconhecidos na pesquisa qualitativa contemporânea. A credibilidade foi assegurada por meio da triangulação dos dados e da confrontação permanente entre teoria e empiria. A transferibilidade

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

foi favorecida pela descrição detalhada do contexto investigado. A dependabilidade foi garantida mediante registro sistemático de todas as etapas da pesquisa, enquanto a confirmabilidade foi fortalecida pela explicitação dos procedimentos analíticos adotados.

No âmbito ético, a investigação observou integralmente os princípios estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos nas Ciências Humanas e Sociais.

Todos os participantes foram informados acerca dos objetivos, procedimentos, benefícios e possíveis riscos da pesquisa, tendo sua participação condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para preservar o anonimato e a confidencialidade das informações, os participantes foram identificados por códigos alfanuméricos ao longo da apresentação dos resultados.

A partir desse delineamento metodológico, buscou-se assegurar consistência científica, rigor analítico e coerência epistemológica entre os objetivos da pesquisa, os referenciais teóricos adotados e os procedimentos empregados para a produção e interpretação dos dados, contribuindo para a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Com a finalidade de sistematizar os procedimentos metodológicos adotados nesta investigação, o Quadro 2 apresenta uma síntese do delineamento da pesquisa, contemplando sua abordagem, objetivos, procedimentos técnicos, participantes, instrumentos de produção de dados, estratégias analíticas, critérios de rigor científico e aspectos éticos.

Embora a pesquisa tenha contado com a participação de dezoito docentes, esse quantitativo mostrou-se suficiente para os objetivos propostos em razão do critério de saturação teórica. Durante o processo analítico observou-se que os dados produzidos passaram a apresentar recorrência temática e reduzida

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

emergência de novas categorias interpretativas, indicando que as informações coletadas eram adequadas para a compreensão do fenômeno investigado.

Conforme defendem Minayo (2021) e Flick (2018), em pesquisas qualitativas a relevância analítica dos participantes é mais importante do que a representatividade estatística da amostra. Assim, o encerramento da produção dos dados ocorreu quando as categorias analíticas demonstraram estabilidade interpretativa e densidade suficiente para responder aos objetivos da investigação.

Quadro 2 – Delineamento Metodológico da Pesquisa

Elemento Metodológico	Caracterização	Fundamentação Teórica
Natureza da Pesquisa	Pesquisa aplicada, voltada à compreensão de problemas educacionais concretos e à proposição de ações formativas para a melhoria das práticas docentes.	Gil (2022); Prodanov e Freitas (2013)
Abordagem	Qualitativa, centrada na interpretação dos significados atribuídos pelos participantes às suas experiências e práticas pedagógicas.	Denzin e Lincoln (2018); Minayo (2021)
Objetivos	Pesquisa descritiva e analítica, destinada a compreender as contribuições da formação continuada para a inovação pedagógica, o letramento e o trabalho com gêneros textuais.	Gil (2022); Creswell e Creswell (2023)
Procedimento Técnico	Pesquisa de campo realizada em contexto escolar real.	Severino (2017); Yin (2018)
Contexto da Pesquisa	Escola pública de Educação Básica localizada no município de Floresta/PE.	Yin (2018)
Participantes	Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental selecionados por	Patton (2015)

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Elemento Metodológico	Caracterização	Fundamentação Teórica
	amostragem intencional.	
Critério de Inclusão	Professores em exercício, atuantes na instituição pesquisada e que aceitaram participar voluntariamente do estudo.	Patton (2015); Flick (2018)
Instrumento 1	Questionário semiestruturado para caracterização dos participantes e identificação de percepções iniciais.	Gil (2022)
Instrumento 2	Entrevistas semiestruturadas para aprofundamento das percepções, experiências e práticas docentes.	Kvale e Brinkmann (2018)
Instrumento 3	Análise documental de planos de ensino, registros pedagógicos e documentos institucionais.	Cellard (2012)
Estratégia de Produção dos Dados	Utilização de múltiplas fontes de evidência visando ampliar a consistência metodológica da investigação.	Yin (2018)
Estratégia de Validação	Triangulação entre questionários, entrevistas e documentos institucionais.	Flick (2018); Denzin e Lincoln (2018)
Técnica de Análise dos Dados	Análise de Conteúdo.	Bardin (2022)
Etapas da Análise	Pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação.	Bardin (2022)
Categorias Analíticas	Formação continuada; inovação pedagógica; letramento; gêneros textuais; práticas docentes; ensino e aprendizagem.	Bardin (2022); Saldaña (2021)
Critério de Credibilidade	Confrontação entre diferentes fontes de evidência e triangulação dos dados.	Lincoln e Guba (1985)

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Elemento Metodológico	Caracterização	Fundamentação Teórica
Critério de Transferibilidade	Descrição densa e contextualizada do cenário investigado.	Lincoln e Guba (1985)
Critério de Dependabilidade	Registro sistemático dos procedimentos metodológicos adotados.	Lincoln e Guba (1985)
Critério de Confirmabilidade	Transparência analítica e rastreabilidade das interpretações produzidas.	Lincoln e Guba (1985)
Aspectos Éticos	Observância da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde; utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); preservação do anonimato dos participantes.	Brasil (2016)
Produto Educacional Esperado	Proposta de formação continuada voltada ao fortalecimento das práticas de letramento e do trabalho com gêneros textuais na perspectiva da inovação pedagógica.	Nóvoa (2022); Imbernón (2022)

Fonte: Elaborado pelos autores com base na literatura consultada.

Quadro 3 – Matriz de Articulação entre Objetivos, Categorias Analíticas e Produção dos Dados

Objetivos Específicos	Categoria Analítica	Fonte de Dados	Técnica de Análise
Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores no trabalho com gêneros textuais.	Formação continuada e práticas docentes	Questionário e entrevista	Análise de Conteúdo
Analisar as metodologias utilizadas pelos professores no ensino da leitura e da escrita.	Inovação pedagógica	Entrevista e documentos pedagógicos	Análise de Conteúdo
Compreender as	Letramento e	Entrevista	Análise de

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Objetivos Específicos	Categoria Analítica	Fonte de Dados	Técnica de Análise
percepções docentes sobre o letramento e os gêneros textuais.	gêneros textuais	semiestruturada	Conteúdo
Investigar a contribuição da formação continuada para a qualificação das práticas pedagógicas.	Desenvolvimento profissional docente	Questionário, entrevista e documentos	Análise de Conteúdo
Propor ações formativas voltadas ao aprimoramento do ensino e da aprendizagem.	Formação continuada e inovação pedagógica	Síntese interpretativa dos dados	Análise interpretativa

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa realizada.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados produzidos por meio dos questionários, entrevistas semiestruturadas e documentos institucionais possibilitou a identificação de quatro categorias analíticas centrais: 1) desafios da formação continuada e do desenvolvimento profissional docente; 2) inovação pedagógica e transformação das práticas educativas; 3) letramento e ressignificação das práticas de leitura e escrita; e 4) contribuições dos gêneros textuais para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem. A construção dessas categorias resultou da articulação entre os objetivos da pesquisa, o referencial teórico adotado e os significados emergentes dos discursos dos participantes.

4.1 Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional Docente: entre a necessidade formativa e os desafios institucionais

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Os dados revelaram consenso entre os participantes quanto à importância da formação continuada para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A maioria dos docentes reconheceu que as transformações sociais, culturais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm exigido novas competências profissionais, especialmente relacionadas ao uso de metodologias inovadoras, ao desenvolvimento do letramento e ao trabalho com gêneros textuais.

Entretanto, os depoimentos evidenciaram uma tensão recorrente entre a necessidade de formação permanente e as condições concretas de trabalho docente. Os participantes destacaram dificuldades relacionadas à carga horária excessiva, à escassez de tempo destinado ao estudo e à limitada oferta de programas formativos alinhados às demandas da realidade escolar.

Os depoimentos dos participantes ilustram essa realidade:

P4: “As formações acontecem, mas muitas vezes não dialogam com os problemas que enfrentamos na sala de aula.”

P9: “Gostaria de participar mais das formações, porém a carga de trabalho dificulta a dedicação aos estudos.”

P13: “Grande parte das formações apresenta conteúdos interessantes, mas nem sempre conseguimos aplicá-los à realidade da escola.”

Esses resultados corroboram as análises desenvolvidas por Nóvoa (2022), segundo as quais grande parte das políticas de formação continuada ainda permanece distante dos problemas efetivamente enfrentados pelos professores em suas práticas cotidianas. Na perspectiva do autor, a formação docente produz impactos mais significativos quando se estrutura a partir da escola como espaço privilegiado de aprendizagem profissional.

Os achados também convergem com as contribuições de Imbernón (2022), que identifica a fragmentação das ações formativas como um dos principais obstáculos ao desenvolvimento profissional docente. Segundo o autor, programas excessivamente prescritivos e descontextualizados tendem a gerar baixa adesão dos professores e reduzido potencial de transformação pedagógica.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Sob uma perspectiva crítica, os resultados indicam que a formação continuada ainda é frequentemente concebida como mecanismo de atualização técnica, em detrimento de processos mais amplos de reflexão, investigação e produção coletiva de conhecimentos. Tal constatação evidencia a permanência de elementos associados à racionalidade técnica criticada por Schön (2000), Tardif (2014) e Freire (1996).

Nesse sentido, os dados sugerem a necessidade de consolidação de modelos formativos colaborativos, nos quais os professores assumam papel ativo na construção dos conhecimentos pedagógicos, fortalecendo a autonomia profissional e a capacidade de inovação das instituições escolares.

Embora os participantes tenham demonstrado consenso quanto à relevância da formação continuada, os dados revelam uma tensão significativa entre o discurso institucional e as condições concretas de sua efetivação.

Enquanto parte dos docentes compreende a formação como elemento estruturante da prática pedagógica, outros a percebem como exigência burocrática associada às políticas de responsabilização educacional. Essa divergência sugere que a adesão aos processos formativos não ocorre de maneira homogênea, mas é condicionada pelas experiências profissionais, pelas condições de trabalho e pelas culturas institucionais.

Tal resultado permite avançar para além das formulações de Nóvoa (2022) e Imbernón (2022), indicando que a eficácia da formação continuada depende não apenas da qualidade dos programas ofertados, mas também da existência de condições organizacionais capazes de transformar a formação em espaço efetivo de reflexão crítica e desenvolvimento profissional.

4.2 Inovação Pedagógica: potencialidades e limites na transformação das práticas educativas

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

A segunda categoria analítica revelou que os professores reconhecem a importância da inovação pedagógica como estratégia para ampliar o engajamento dos estudantes e promover aprendizagens mais significativas. Os participantes associaram a inovação ao uso de metodologias ativas, recursos digitais, aprendizagem colaborativa e contextualização dos conteúdos curriculares.

Embora os docentes demonstrem disposição para incorporar novas metodologias, os dados indicam que a inovação pedagógica ainda ocorre de forma parcial e heterogênea. Em diversos relatos observou-se que a utilização de recursos tecnológicos frequentemente permanece limitada à substituição de instrumentos tradicionais, sem alterações substantivas nas concepções de ensino e aprendizagem.

Os relatos docentes evidenciam diferentes compreensões sobre inovação pedagógica:

P2: “Uso recursos digitais frequentemente, mas ainda encontro dificuldades para modificar a dinâmica tradicional das aulas.”

P11: “Os alunos participam mais quando utilizamos ferramentas tecnológicas, porém a infraestrutura nem sempre favorece essas atividades.”

P16: “A inovação não depende apenas da tecnologia, mas de novas formas de ensinar e aprender.”

Essa evidência confirma as reflexões de Moran (2018), segundo as quais a simples introdução de tecnologias não garante inovação educacional. Para o autor, a transformação das práticas pedagógicas depende da reconfiguração das relações entre professores, estudantes e conhecimento.

De forma semelhante, Fullan (2020) argumenta que mudanças educacionais sustentáveis exigem transformações estruturais nos processos organizacionais, curriculares e culturais das instituições escolares. Sob essa ótica, a inovação deve ser compreendida como fenômeno sistêmico e não apenas como adoção de recursos tecnológicos.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Entretanto, uma análise crítica dos resultados exige problematizar a associação frequentemente estabelecida entre tecnologia e inovação educacional. Selwyn (2022) argumenta que a incorporação de tecnologias digitais não produz automaticamente melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, podendo inclusive reforçar desigualdades já existentes.

Na mesma direção, Apple (2017) alerta que determinadas reformas educacionais fundamentadas em discursos de inovação tendem a reproduzir lógicas mercadológicas e mecanismos de controle sobre o trabalho docente.

Neste sentido, Ball (2021) acrescenta que políticas orientadas por indicadores de desempenho frequentemente transformam a inovação em exigência institucional, deslocando sua dimensão emancipatória para uma lógica de produtividade. Sob essa perspectiva, os resultados desta pesquisa sugerem que a inovação pedagógica somente produz mudanças significativas quando articulada a processos de autonomia docente, reflexão crítica e participação coletiva, aspectos também defendidos por Giroux (2020).

Os resultados também dialogam com Carbonell (2016), que alerta para o risco de uma inovação meramente instrumental. Segundo o autor, muitas práticas consideradas inovadoras acabam reproduzindo modelos tradicionais de ensino, alterando apenas os recursos utilizados sem promover mudanças efetivas na organização da aprendizagem.

Do ponto de vista analítico, os dados demonstram que a inovação pedagógica se encontra fortemente condicionada às oportunidades de formação continuada e ao suporte institucional oferecido aos professores. Esse aspecto reforça a interdependência entre desenvolvimento profissional docente e transformação das práticas educativas, evidenciando que a inovação constitui um processo coletivo e contextualizado.

A análise dos dados evidencia uma contradição recorrente entre o reconhecimento da importância da inovação pedagógica e sua efetiva implementação nas práticas escolares. Embora os docentes associem inovação ao

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

uso de tecnologias digitais e metodologias ativas, observou-se que muitas experiências permanecem vinculadas à lógica transmissiva tradicional.

Essa tensão confirma que a inovação não pode ser reduzida à incorporação de recursos tecnológicos. Os resultados indicam que a transformação pedagógica exige mudanças mais profundas nas concepções de ensino, aprendizagem e avaliação. Dessa forma, a pesquisa sugere que a permanência de modelos tradicionais decorre menos da resistência individual dos professores e mais das limitações estruturais e culturais presentes nas instituições escolares.

4.3 Letramento como prática social: avanços conceituais e desafios pedagógicos

A terceira categoria analítica evidenciou que os professores reconhecem a importância de desenvolver práticas de leitura e escrita vinculadas às experiências socioculturais dos estudantes. Os participantes demonstraram compreender que o ensino da linguagem deve ultrapassar abordagens centradas exclusivamente em aspectos gramaticais e normativos.

Os depoimentos demonstram a percepção dos professores acerca do letramento:

P5: “Procuro relacionar a leitura às experiências dos alunos, mas nem sempre encontro materiais adequados.”

P8: “Os estudantes utilizam diferentes linguagens digitais, porém ainda temos dificuldade para trabalhar isso em sala de aula.”

P14: “A leitura precisa fazer sentido para a vida dos alunos, caso contrário o interesse diminui.”

Essa percepção aproxima-se da concepção de letramento defendida por Soares (2018), que compreende a leitura e a escrita como práticas sociais inseridas em contextos históricos e culturais específicos. Da mesma forma, os resultados

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

convergem com as contribuições de Kleiman (2019), para quem o letramento envolve formas de participação social mediadas pela linguagem.

Apesar desse avanço conceitual, os dados revelaram dificuldades na operacionalização pedagógica dessas perspectivas. Muitos docentes relataram limitações para desenvolver atividades que articulem conteúdos curriculares às práticas reais de uso da linguagem presentes no cotidiano dos estudantes.

Esse resultado reproduz uma problemática identificada por Street (2014), que aponta a persistência do modelo autônomo de letramento em diversos contextos educacionais. Nesse modelo, a leitura e a escrita são frequentemente tratadas como habilidades neutras e descontextualizadas, desconsiderando as relações entre linguagem, cultura e poder.

As análises também evidenciaram a crescente relevância dos multiletramentos no contexto escolar contemporâneo. Os participantes reconheceram que os estudantes interagem cotidianamente com múltiplas linguagens, plataformas digitais e formas de comunicação multimodal.

Tal percepção encontra respaldo nas contribuições de Rojo (2019), Cope e Kalantzis (2021) e Kress (2010), que defendem a necessidade de ampliar as práticas pedagógicas para contemplar diferentes linguagens, mídias e formas de representação do conhecimento.

Sob uma perspectiva crítica, os resultados sugerem que a incorporação dos multiletramentos ainda ocorre de maneira incipiente em muitas escolas, evidenciando a existência de uma lacuna entre os avanços teóricos da área e sua efetiva implementação nas práticas pedagógicas.

Os resultados revelam uma discrepância entre a compreensão conceitual do letramento e sua operacionalização pedagógica. Embora os docentes demonstrem conhecimento acerca das perspectivas socioculturais da linguagem, suas práticas frequentemente permanecem orientadas por modelos normativos e conteudistas.

Essa contradição sugere a existência de uma lacuna entre o conhecimento teórico adquirido nos processos formativos e sua tradução em experiências

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

concretas de aprendizagem. Tal constatação amplia o debate desenvolvido por Soares (2018) e Kleiman (2019), ao indicar que a apropriação conceitual do letramento não garante, por si só, a transformação das práticas pedagógicas.

4.4 Gêneros Textuais e Aprendizagem Significativa: possibilidades para a qualificação das práticas docentes

A análise dos dados revelou que o trabalho com gêneros textuais é percebido pelos participantes como uma estratégia capaz de tornar o ensino mais significativo, contextualizado e próximo das práticas comunicativas vivenciadas pelos estudantes.

Os professores destacaram que a utilização de diferentes gêneros favorece o desenvolvimento das competências de leitura, escrita, oralidade e interpretação textual, além de ampliar as possibilidades de articulação entre conteúdos curriculares e situações concretas de comunicação.

Esses resultados convergem diretamente com as formulações de Bakhtin (2016), para quem os gêneros discursivos constituem formas historicamente construídas de interação social. Da mesma forma, confirmam as análises de Marcuschi (2008), que compreende os gêneros textuais como instrumentos essenciais para a organização das práticas comunicativas na vida social.

As evidências também corroboram os estudos de Dolz e Schneuwly (2004), segundo os quais o ensino fundamentado em gêneros textuais favorece o desenvolvimento das capacidades linguísticas e discursivas dos estudantes. Nessa perspectiva, os gêneros funcionam como mediadores entre os conhecimentos escolares e as práticas sociais de linguagem.

Contudo, os dados revelaram que muitos professores ainda enfrentam dificuldades relacionadas à seleção, adaptação e exploração pedagógica dos gêneros textuais. Em diversos casos, observou-se a predominância de abordagens

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

centradas na estrutura formal dos textos, em detrimento da análise de seus contextos de produção, circulação e recepção.

Essa constatação evidencia uma tensão entre os pressupostos teóricos dos estudos discursivos e sua efetiva materialização nas práticas pedagógicas. Tal cenário reforça a necessidade de programas de formação continuada que promovam maior aprofundamento teórico-metodológico acerca dos gêneros textuais e de suas potencialidades educativas.

Embora os participantes reconheçam o potencial dos gêneros textuais para contextualizar o ensino da linguagem, os dados indicam que sua exploração pedagógica ainda ocorre de maneira desigual entre os docentes. Em alguns casos, os gêneros são trabalhados como instrumentos de interação social; em outros, permanecem limitados à análise estrutural dos textos.

Essa divergência evidencia a coexistência de diferentes concepções de linguagem no interior da escola, revelando que a incorporação dos pressupostos discursivos defendidos por Bakhtin (2016) e Marcuschi (2008) ainda constitui um desafio para parte dos profissionais investigados. Assim, os resultados sugerem que a formação continuada deve contemplar não apenas aspectos metodológicos, mas também discussões epistemológicas acerca da linguagem e de seu papel social.

4.5 Síntese Interpretativa dos Resultados

A análise integrada das categorias investigadas permite afirmar que a formação continuada constitui elemento central para a promoção da inovação pedagógica e para o fortalecimento das práticas de letramento e de trabalho com gêneros textuais. Os resultados evidenciam que professores que participam de processos formativos sistemáticos tendem a desenvolver maior capacidade reflexiva, ampliar seu repertório metodológico e incorporar práticas mais alinhadas às demandas educacionais contemporâneas.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Os resultados apresentados foram confirmados por meio da triangulação entre questionários, entrevistas e documentos institucionais. Os questionários evidenciaram tendências gerais relacionadas às percepções docentes sobre formação continuada e inovação pedagógica.

As entrevistas possibilitaram aprofundar os significados atribuídos pelos participantes a essas experiências, revelando tensões, desafios e expectativas. Por sua vez, a análise documental permitiu verificar a presença de ações formativas, registros pedagógicos e planejamentos institucionais que corroboraram parte das informações produzidas pelos docentes. A convergência entre essas diferentes fontes de evidência fortalece a credibilidade dos resultados e amplia a consistência interpretativa da investigação.

Entretanto, os dados também revelam que a efetividade dessas transformações depende de fatores institucionais, organizacionais e culturais que ultrapassam a dimensão individual da atuação docente. A inovação pedagógica, o letramento e o trabalho com gêneros textuais não podem ser compreendidos como responsabilidades exclusivas dos professores, mas como componentes de projetos coletivos de desenvolvimento educacional.

Do ponto de vista científico, os resultados reforçam as contribuições de Nóvoa (2022), Imbernón (2022), Moran (2018), Rojo (2019), Street (2014) e Gee (2015), ao evidenciarem que a formação continuada deve articular desenvolvimento profissional, inovação pedagógica e práticas sociais de linguagem. Simultaneamente, os achados ampliam o debate ao demonstrar que a efetivação dessas perspectivas requer investimentos institucionais permanentes, políticas educacionais consistentes e condições adequadas para o exercício da docência.

Com o propósito de aprofundar a interpretação dos achados empíricos, o Quadro 4 apresenta uma análise comparativa entre os resultados da pesquisa e as principais contribuições da literatura especializada, evidenciando convergências, divergências e contribuições teóricas emergentes.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Os resultados também dialogam com investigações internacionais desenvolvidas no campo dos estudos do letramento e da formação docente. Barton (2007) destaca que as práticas de leitura e escrita devem ser compreendidas como fenômenos sociais situados, enquanto Gee (2015) enfatiza a relação entre linguagem, identidade e participação em diferentes comunidades discursivas. Na perspectiva dos multiletramentos, Kress (2010) argumenta que os processos comunicativos contemporâneos exigem novas competências relacionadas à multimodalidade e às linguagens digitais.

No campo do desenvolvimento profissional docente, Fullan (2020) e Hargreaves (2022) defendem que mudanças educacionais sustentáveis dependem da constituição de culturas colaborativas de aprendizagem profissional. Os resultados desta investigação convergem com essas perspectivas ao demonstrar que a inovação pedagógica, o letramento e o trabalho com gêneros textuais são potencializados quando integrados a processos contínuos de formação e desenvolvimento institucional.

Quadro 4 – Convergências e Divergências entre os Resultados Empíricos e a Literatura Científica

Categoria Analítica	Resultados da Pesquisa	Convergência com a Literatura	Divergências/Tensões Identificadas	Contribuição da Pesquisa
Formação Continuada	Os professores reconhecem a importância da formação permanente para a melhoria das práticas pedagógicas.	Nóvoa (2022), Imbernón (2022), Gatti (2019) defendem a formação como elemento central do desenvolvimento profissional docente.	Persistência de formações pontuais e descontextualizadas, pouco articuladas às necessidades da escola.	Evidencia a necessidade de modelos colaborativos e situados de formação continuada.
Desenvolvimento Profissional	A reflexão sobre a prática é percebida como	Freire (1996), Schön (2000) e Tardif (2014)	Limitações institucionais reduzem o tempo destinado à	Demonstra que a reflexão profissional

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Categoria Analítica	Resultados da Pesquisa	Convergência com a Literatura	Divergências/Tensões Identificadas	Contribuição da Pesquisa
	mecanismo de aprimoramento pedagógico.	defendem a centralidade da reflexão crítica na constituição da identidade docente.	reflexão coletiva.	depende de condições organizacionais adequadas.
Inovação Pedagógica	Os docentes associam inovação ao uso de tecnologias e metodologias ativas.	Moran (2018), Bacich e Moran (2018) e Fullan (2020) associam inovação à transformação das experiências de aprendizagem.	Parte das práticas permanece centrada na transmissão de conteúdos, mesmo utilizando recursos digitais.	Confirma que a inovação pedagógica envolve mudança paradigmática e não apenas tecnológica.
Letramento	Os professores compreendem a leitura e a escrita como práticas sociais.	Soares (2018), Kleiman (2019) e Street (2014) defendem uma concepção social e contextualizada do letramento.	Dificuldades de operacionalização pedagógica das práticas de letramento.	Revela uma lacuna entre compreensão conceitual e aplicação prática.
Multiletramentos	Reconhecimento da importância das linguagens digitais e multimodais.	Rojo (2019), Kress (2010), Cope e Kalantzis (2021).	Baixa integração curricular das práticas digitais.	Evidencia a necessidade de formação específica em multiletramentos.
Gêneros Textuais	O trabalho com gêneros favorece a aprendizagem significativa e contextualizada.	Bakhtin (2016), Marcuschi (2008), Dolz e Schneuwly (2004).	Predomínio de abordagens estruturais em algumas práticas docentes.	Reforça a necessidade de ampliar abordagens discursivas e sociocomunicativas dos gêneros.
Ensino e Aprendizagem	As práticas inovadoras ampliam a participação e o engajamento dos estudantes.	Vygotsky (2007), Ausubel (2003), Moreira (2018).	Limitações estruturais dificultam a consolidação das mudanças pedagógicas.	Demonstra que a inovação requer apoio institucional contínuo.

Fonte: Elaborado pelos autores com base na literatura consultada.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

A partir da articulação entre os resultados empíricos e os referenciais teóricos mobilizados, elaborou-se um modelo interpretativo que sintetiza as relações identificadas entre formação continuada, inovação pedagógica, letramento, gêneros textuais e qualificação das práticas docentes.

Assim, a pesquisa confirma que a articulação entre formação continuada, inovação pedagógica, letramento e gêneros textuais constitui uma estratégia promissora para a qualificação das práticas docentes e para a promoção de aprendizagens mais significativas, críticas e socialmente contextualizadas na educação básica.

Considerando os resultados obtidos e sua interlocução com a literatura especializada, o Quadro 5 sintetiza as principais contribuições teóricas, metodológicas e práticas produzidas pela investigação.

Quadro 5 – Contribuições Científicas da Investigação

Dimensão	Contribuições Produzidas
Teórica	Amplia as discussões sobre a articulação entre formação continuada, inovação pedagógica, letramento e gêneros textuais.
Epistemológica	Reforça a compreensão da docência como prática reflexiva, contextualizada e socialmente situada.
Metodológica	Demonstra a potencialidade da triangulação entre questionários, entrevistas e documentos institucionais para investigação de práticas docentes.
Pedagógica	Evidencia que processos formativos colaborativos favorecem a incorporação de práticas inovadoras de ensino.
Curricular	Destaca a importância da integração entre letramento, multiletramentos e gêneros textuais nos currículos escolares.
Institucional	Aponta a necessidade de políticas permanentes de formação continuada articuladas às demandas da escola.
Social	Contribui para a construção de práticas educativas mais inclusivas,

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Dimensão	Contribuições Produzidas
	críticas e alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.
Científica	Produz evidências empíricas que fortalecem o debate internacional sobre desenvolvimento profissional docente e inovação pedagógica.

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa realizada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve como propósito analisar as contribuições da formação continuada de professores, fundamentada nos princípios da inovação pedagógica, do letramento e dos gêneros textuais, para a qualificação das práticas docentes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem na educação básica.

Partiu-se do pressuposto de que as transformações sociais, culturais e tecnológicas que caracterizam a contemporaneidade impõem novos desafios à docência, exigindo processos formativos capazes de promover o desenvolvimento profissional dos professores e a ressignificação das práticas pedagógicas.

Os resultados obtidos permitiram responder à questão norteadora da pesquisa ao demonstrar que a formação continuada constitui um elemento estratégico para o aprimoramento das práticas educativas, especialmente quando estruturada de forma colaborativa, contextualizada e articulada às demandas concretas do cotidiano escolar.

As evidências empíricas indicaram que professores que participam de processos formativos permanentes tendem a ampliar sua capacidade reflexiva, diversificar suas estratégias metodológicas e incorporar práticas pedagógicas mais alinhadas aos princípios da inovação educacional.

No que se refere ao primeiro objetivo específico, os resultados evidenciaram que os docentes enfrentam desafios significativos relacionados ao trabalho com

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

leitura, escrita e gêneros textuais. Entre as principais dificuldades identificadas destacam-se a insuficiência de oportunidades formativas voltadas à atualização teórico-metodológica, a limitação de tempo para estudos sistemáticos e a necessidade de maior apoio institucional para o desenvolvimento de práticas inovadoras.

Tais aspectos confirmam que a melhoria da qualidade da educação depende não apenas do esforço individual dos professores, mas também da existência de políticas públicas consistentes de valorização e desenvolvimento profissional docente.

Quanto ao segundo objetivo, verificou-se que as metodologias utilizadas pelos participantes apresentam avanços importantes em direção a práticas mais participativas e contextualizadas. Contudo, os resultados também revelaram que a inovação pedagógica ainda convive com modelos tradicionais de ensino, evidenciando a permanência de desafios relacionados à transformação da cultura escolar.

Essa constatação reforça as perspectivas teóricas que compreendem a inovação não como simples incorporação de tecnologias ou metodologias diferenciadas, mas como processo complexo de mudança pedagógica, curricular e institucional.

Em relação ao terceiro objetivo, constatou-se que os professores reconhecem a relevância do letramento e dos gêneros textuais para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes. Os participantes demonstraram compreender que a aprendizagem da leitura e da escrita deve ocorrer em contextos significativos de uso da linguagem, aproximando as práticas escolares das experiências socioculturais vivenciadas pelos educandos. Entretanto, os dados também evidenciaram a existência de desafios relacionados à operacionalização dessas concepções no cotidiano pedagógico, indicando a necessidade de processos formativos mais aprofundados e sistemáticos.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

No que concerne ao objetivo de propor ações formativas voltadas à qualificação das práticas docentes, a pesquisa demonstrou que a articulação entre formação continuada, inovação pedagógica, letramento e gêneros textuais constitui uma estratégia promissora para o fortalecimento da aprendizagem significativa.

Os resultados sugerem que programas formativos fundamentados em processos colaborativos de reflexão, investigação e compartilhamento de experiências possuem maior potencial para promover mudanças efetivas nas práticas educativas.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões sobre a relação entre desenvolvimento profissional docente, inovação pedagógica e práticas sociais de linguagem. Ao integrar referenciais provenientes dos estudos sobre formação de professores, letramento, multiletramentos e gêneros textuais, o estudo amplia a compreensão acerca dos fatores que influenciam a transformação das práticas pedagógicas na educação básica. Além disso, reforça a necessidade de abordagens interdisciplinares capazes de compreender a complexidade dos processos educativos contemporâneos.

Sob a perspectiva metodológica, a utilização da abordagem qualitativa, associada à triangulação entre questionários, entrevistas e análise documental, possibilitou uma compreensão abrangente do fenômeno investigado, contribuindo para a consistência e a credibilidade dos resultados obtidos. A adoção da Análise de Conteúdo permitiu identificar padrões interpretativos relevantes e compreender os significados atribuídos pelos participantes às suas experiências profissionais.

Em termos práticos e institucionais, os achados oferecem subsídios para gestores educacionais, coordenadores pedagógicos e formuladores de políticas públicas interessados na construção de programas de formação continuada mais eficazes e alinhados às necessidades reais das escolas. Os resultados indicam que iniciativas formativas centradas na reflexão crítica da prática, na colaboração entre pares e na integração entre teoria e prática tendem a produzir impactos mais significativos sobre a qualidade do ensino.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

Não obstante as contribuições alcançadas, a pesquisa apresenta limitações que precisam ser reconhecidas. A investigação foi desenvolvida em um contexto específico, envolvendo um número delimitado de participantes pertencentes a uma única instituição escolar.

Embora essa característica seja compatível com os pressupostos da pesquisa qualitativa, recomenda-se cautela quanto à generalização dos resultados para outros contextos educacionais. Além disso, o estudo concentrou-se predominantemente na perspectiva dos professores, não contemplando diretamente as percepções dos estudantes e gestores escolares, dimensões que poderiam enriquecer a compreensão do fenômeno investigado.

Diante dessas limitações, sugere-se que futuras pesquisas ampliem o escopo da investigação, envolvendo diferentes redes de ensino, níveis educacionais e contextos socioculturais. Recomenda-se, igualmente, o desenvolvimento de estudos longitudinais capazes de acompanhar os impactos da formação continuada ao longo do tempo, bem como pesquisas comparativas que analisem diferentes modelos formativos e suas repercussões sobre as práticas pedagógicas. Outra agenda promissora consiste na investigação das relações entre multiletramentos, inteligência artificial, cultura digital e formação docente, temática que tem assumido crescente relevância no cenário educacional contemporâneo.

Por fim, conclui-se que a formação continuada de professores, quando concebida como processo permanente de desenvolvimento profissional e articulada aos princípios da inovação pedagógica, do letramento e dos gêneros textuais, possui potencial significativo para promover a qualificação das práticas docentes e contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Mais do que uma estratégia de atualização profissional, a formação continuada configura-se como espaço de produção de conhecimentos, fortalecimento da autonomia docente e construção de práticas educativas comprometidas com uma educação crítica, inclusiva, democrática e socialmente relevante. Nesse sentido, investir na formação dos professores significa investir na

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

transformação da escola e na construção de melhores oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **A educação pode mudar a sociedade?** Petrópolis: Vozes, 2017.

AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BALL, Stephen J. **The education discussion**. 4. ed. Bristol: Policy Press, 2021.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2022.

BARTON, David; HAMILTON, Mary. **Literacy practices**. London: Routledge, 2000.

BARTON, David. **Literacy: an introduction to the ecology of written language**. 2. ed. Malden: Blackwell Publishing, 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, 2016.

BUENO, Medeya Costa *et al*. A influência da era digital no desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes: um estudo intergeracional desde uma perspectiva multifatorial. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 14, n. 9, e2783, 2025.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. **The things you do to know: an introduction to the pedagogy of multiliteracies**. London: Routledge, 2021.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches**. 6. ed. Thousand Oaks: Sage, 2023.

DAY, Christopher. **Professional development and educational change**. London: Routledge, 2021.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **The Sage handbook of qualitative research**. 5. ed. Thousand Oaks: Sage, 2018.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FULLAN, Michael. **Leading in a culture of change**. San Francisco: Jossey-Bass, 2020.

GATTI, Bernadete Angelina. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Campinas: Autores Associados, 2019.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GEE, James Paul. **Social linguistics and literacies: ideology in discourses**. 5. ed. London: Routledge, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIROUX, Henry A. **On critical pedagogy**. 2. ed. New York: Bloomsbury Academic, 2020.

HARGREAVES, Andy; O'CONNOR, Michael T. **Collaborative professionalism: when teaching together means learning for all**. Thousand Oaks: Corwin Press, 2022.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012.

KLEIMAN, Angela B. **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2019.

KRESS, Gunther. **Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication**. London: Routledge, 2010.

KVALE, Steinar; BRINKMANN, Svend. **InterViews: learning the craft of qualitative research interviewing**. Thousand Oaks: Sage, 2018.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LEAL, Débora Araújo. Desenvolvimento das linguagens na infância e a formação de professores: interfaces entre inteligências múltiplas, inteligência emocional e práticas de alfabetização. **RJNM**, *[S. l.]*, v. 7, n. 06, p. 1–34, 2026.

LINCOLN, Yvonna S.; GUBA, Egon G. **Naturalistic inquiry**. Beverly Hills: Sage, 1985.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Desarrollo profesional docente: cómo se aprende a enseñar?** Madrid: Narcea, 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2021.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa: teoria e prática**. São Paulo: Livraria da Física, 2018.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Papirus, 2018.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2019.

NÓVOA, António. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

RJNM
ISSN 2675-4312

Received: 17/04/2026 - **Accepted:** 11/06/2026
Vol: 07.06
DOI: 10.66104/7vw0p024
Pages: 1-46

PATTON, Michael Quinn. **Qualitative research and evaluation methods**. Thousand Oaks: Sage, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIDOLFI, Luiz Fernando, *et al*. Formação docente e competências digitais na era da datificação: uma análise crítico-sistêmica das mediações entre inteligência artificial, governança educacional e prática pedagógica. **REMUNOM**, *[S. l.]*, v. 13, n. 04, p. 1–29, 2026.

ROJO, Roxane. **Letramentos, mídias e linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

SALDAÑA, Johnny. **The coding manual for qualitative researchers**. London: Sage, 2021.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SELWYN, Neil. **Education and technology: key issues and debates**. London: Bloomsbury, 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2017.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

STREET, Brian. **Social literacies: critical approaches to literacy in development, ethnography and education**. London: Routledge, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

YIN, Robert K. **Case study research and applications: design and methods**. Thousand Oaks: Sage, 2018.